

"e apicam tradicionalmente e desleal e, finalmente, como toda
pessoa "sophisticada", sabe que a vingança por mal e até
pode ajudar a si mesmo, e que éle deixa de dizer."

"O abandono das qualidades à vida e garantia contra
o sofrimento de um mundo incerto - tal e o fato sabien-
te que impulsiona os observadores que se aproximam destes
cultos com o propósito objetivo da Etnologia científica.
A organização do universo, como é concebida pelos cultos,
e os processos que induzem os poderes com as ideias do
deus a revelar seus segredos e, isto feito, a certeza
de que suas preceitos, uma vez atendidas, resolverão
problemas urgentes - tudo isso proporciona ao adorador dos
santos a segurança de que precisa na sua vida diária."

solu a a explicação psicopatológica da Journal diz, referindo-
-se aos índios: → "O treinamento indígena habitua o
indivíduo a pensar coisas patológicas. Não será por isso de
estranhar que a possessão, tal como a nós modo de
vida, e estritamente tal preceda as que se vê entre os
primitivos de sua própria cultura, tendo sido explica-
da como qualquer coisa da natureza da história,
usando a palavra favorita quando se discute a
possessão."

Não é certamente difícil considerá-la psicopatológica e anormal,
em vista da disciplina a que se (os aentes) está obrigado
pelos pontos religiosos, em vista da regularidade com que, nas mesmas
circunstâncias, e alguns tipos de possessão ocorre a umitos e dis-
rentes indivíduos, e particularmente quando compreendemos que a
possessão é aceita como uma experiência normal por um tão
grande número de pessoas?"

A possessão é fenômeno cultural

M

ele diz que a explicação para a psicomotricidade cultural -

"Uma cultura é um conjunto de tradições, cuja importância exata para uma determinada sociedade depende em grande parte dos fatores históricos desta sociedade. Os movimentos em que se consolidam, as normas de conduta estabelecidas por uma cultura de tal forma são tão assimiladas que os indivíduos ficam ao nível da consciência e, por conseguinte, praticamente não são discriminadas. O processo psicológico que temos em vista é antes o que se define muito claramente com a expressão "reflexo condicionado", segundo o qual, toda vez que se experimenta um estímulo específico, uma reação correspondente surge, porque o indivíduo foi habituado a se comportar desse modo em resposta a tal estímulo. Neste processo, de animal nada existe - pelo contrário, apresenta ele o plano psicológico sobre que muitas de nossas vidas são vividas.

Imaginemos agora uma pessoa que se tenha criado em um meio cultural onde se acredita profundamente nas divindades; onde, desde a infância lhe tenham ensinado que Tórci, ou que é impossível de vencer uma dessas divindades; que os deuses são chamados por intermédio de rituais específicos de rituais, e de cânticos específicos, a que respondem trazendo as coisas do que se oferecem para seu serviço; são muitas as possibilidades para que, em face do estímulo ensejado por todos os fatores de uma situação conforme as indicações que fixamos, não tarde a resposta e a presença tenha lugar."

"A hipótese da automatização é que não se pode admitir, como aplicável a uma criatura, em tantas culturas e por tanta gente igualmente tida na conta de totalmente normal."

Ouaré Epega

The mystery of the Fonks Goss

A. B. Ellis

The Yoruba-speaking people of the Slave Coast of West Africa. - London - 1899 - 402 pgs.

do que patológico. Herkowitz: "em transe e fusões "insti-
mal" para altas civilizações como a da África Negra, impo-
pelo meio e criando uma espécie de adaptação social a cer-
tas ideias coletivas.

gevaert
Luc Deviaene

Rua Min. Correia de Melo 99/1402 Ullom
287.5889

CARBOGRAFITE → D. Ana 3m.401
224.4390